



Lagoa Misteriosa



LAGOA MISTERIOSA

Município: JARDIM (MS)

COORDENADAS DO LAÇO: UTM 2I 557540 – 7627380

DESNÍVEL: 211 m

DESNÍVEL EXPLORADO ABAIXO DA LINHA D'ÁGUA: 220 m

NÚMERO DE CADASTRO: MS 043

ROCHA: CARBONATOS DO GRUPO CORUMBÁ

Gilberto Menezes de Oliveira

(gildiver@dialdata.com.br)

A quinta caverna mais profunda do país está inteiramente sob a água. O próprio nome do local, Lagoa Misteriosa, chama a atenção das pessoas e fascina todos aqueles atraídos pelo desconhecido. O que haveria de misterioso na lagoa? Chegando-se até o local, encontramos uma dolina e no fundo um bonito lago que mede aproximadamente 60 m por 25 m em meio a uma densa vegetação. Na primeira vez que estivemos no local, ficamos sabendo que ninguém conhecia o que havia no fundo da lagoa e nem tampouco a profundidade desta. O proprietário das terras relata estranhos sons que emanariam do fundo do lago.

A caverna inicia-se como dois poços verticais aproximadamente 9 m abaixo da linha d'água (desta forma a profundidade em relação à caverna será sempre 9 m inferior à profundidade atingida no mergulho; as profundidades referidas neste artigo serão sempre em relação ao nível do lago).

O primeiro mergulho na Lagoa Misteriosa foi realizado em setembro de 1992 durante a expedição franco-brasileira Bonito'92. Nesta ocasião, em um mergulho solo em ar comprimido Augusto Auler, do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas, atingiu – 66 m de profundidade no Poço A e – 77 m no Poço B. Em novembro do mesmo ano Jorge Hallak atingiria – 82 m no Poço B, sofrendo sério acidente descompressivo.

A partir de 1995 as explorações na Lagoa Misteriosa adquirem uma nova dimensão, mais técnica e intensiva, com o início dos mergulhos exploratórios de Gilberto Menezes, auxiliado por diversas pessoas, entre elas Rogério Perdigão, Matheus Sanches, Lucille Bishop, Sergio Marques e Afonso Pinheiro. Inicialmente as explorações foram realizadas com a utilização da técnica de mergulho autônomo, respirando-se ar comprimido. Ambos os poços foram explorados, obtendo-se em maio de 1995 a conexão entre eles. Uma fenda lateral ao Poço A foi explorada até uma restrição a – 82 m e, posteriormente, até – 104 m. No poço principal atingiu-se – 121 m em junho de 1995 e, em setembro do mesmo ano, atingiu-se – 129 m, quando Gilberto Menezes se perdeu sob forte efeito da narcose, tendo efetuado acidentalmente a conexão entre o poço principal e a fenda lateral ao Poço A.

Com a verificação de que o local era muito profundo, passou-se a utilizar misturas respiratórias diversas, sendo que para as profundidades maiores utilizaram-se misturas ricas em gás hélio e, nas mais rasas, misturas ricas em oxigênio. Em agosto de 1996 atingiu-se a profundidade de – 154 m,

quando foi efetuada uma sondagem, com o peso repousando a uma profundidade total de 220 m. Em junho de 1997 Gilberto Menezes atingiu - 180 m de profundidade na Lagoa Misteriosa, e em junho de 1998 atingiu um cone de abatimento a - 220 m de profundidade. Neste mergulho mais profundo foram utilizadas 8 misturas respiratórias diferentes, com uma duração total de 8 horas de mergulho. Em setembro de 1998 foi descoberto um túnel lateral a - 115 m, contendo fluxo de água mais quente que o restante da caverna. Este conduto foi explorado até - 150 m de profundidade. Infelizmente até hoje não foi possível fazer um mapa preciso do local. Possuímos apenas um esboço desenhado de memória.

A caverna é muito profunda, o que dificulta a exploração devido ao curto espaço de tempo de que o mergulhador dispõe em profundidade. Existe muito o que olhar e inspecionar abaixo dos 120 m de profundidade. O sistema é muito maior no fundo do que na superfície. A Lagoa Misteriosa consiste em uma dolina com um desnível, na parte seca, de aproximadamente 40 m. O restante se encontra abaixo do nível d'água. Existem dois poços basicamente verticais, com cerca de 6 m de diâmetro, que se iniciam a aproximadamente - 9 m. Os dois poços se encontram por volta de - 60 m, seguindo num ângulo de cerca de 60° para oeste com relação ao horizonte até à cota de cerca de - 120 m. Neste ponto encontra-se uma parede quase vertical que desce até a cota de - 151 m, quando então o sistema se abre e atinge dimensões ainda não verificadas. Descendo verticalmente neste ponto, encontramos um cone de desabamento a cerca de - 205 m, com rochas no topo e areia muito branca ao redor, com inclinação em torno de 30° em relação ao horizonte, perdendo-se de vista o final. A profundidade máxima atingida até o momento é de - 220 m em relação ao nível do lago, o que se traduz (descontando-se os 9 m de água até a entrada da gruta) em 211 m de profundidade para a Lagoa Misteriosa.

É preciso estudar muito mais esta caverna para compreendermos a real importância do sistema. A Lagoa Misteriosa se encontra atualmente em processo de regularização junto ao IBAMA para exploração turística.

Bibliografia

Auler (1993a), Auler e Boller (1992), Oliveira (1996), Oliveira (1999), Rosello (1993).

